

**G U E R R A
D E C O S M
O V I S Õ E S**

RESPOSTAS PODEROSAS A UMA CULTURA “EVOLUCIONADA”

| KEN HAM | BODIE HODGE | CARL KERBY |

| MIKE RIDDLE | DR. JASON LISLE | STACIA MCKEEVER |

| DR. DAVID MENTON | DR. TERRY MORTENSON |

| DR. GEORGIA PURDOM |

EDITADO E COMPILADO POR GARY VATERLAUS



**G U E R R A
D E C O S M
O V I S Õ E S**

RESPOSTAS PODEROSAS A UMA CULTURA “EVOLUCIONADA”

| KEN HAM | BODIE HODGE | CARL KERBY |

| MIKE RIDDLE | DR. JASON LISLE | STACIA MCKEEVER |

| DR. DAVID MENTON | DR. TERRY MORTENSON |

| DR. GEORGIA PURDOM |

EDITADO E COMPILADO POR GARY VATERLAUS



**EDITORA
MONERGISMO**

BRASÍLIA, DF

Copyright © 2005, de Answers in Genesis

Publicado originalmente em inglês sob o título

War of the Worldviews — Powerful Answers for an “Evolutionized” Culture

pela Master Books, uma divisão da New Leaf Publishing Group,

Green Forest, Arkansas, 72638, EUA.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

EDITORA MONERGISMO

SIA Trecho 4, Lote 2000, Sala 208 – Ed. Salvador Aversa

Brasília, DF, Brasil – CEP 71.200-040

www.editoramonergismo.com.br

1ª edição, 2014

1000 exemplares

Tradução: *Marcelo Herberts*

Revisão: *Felipe Sabino de Araújo Neto*

Capa: *Barbara Lima Vasconcelos*

Projeto gráfico e edição de imagens: *Marcos R. N. Jundurian*

■

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da

Nova Versão Internacional (NVI),

© 2001, publicada pela Editora Vida,

salvo indicação em contrário, e adequadas

ao novo acordo ortográfico.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lisle, Jason

Guerra de Cosm visões / Jason Lisle, tradução: Marcelo Herberts – Brasília, DF:
Editora Monergismo, 2014.

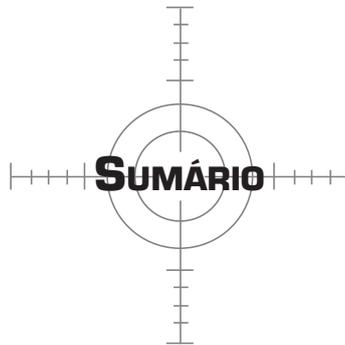
156 p.; 23cm.

Título original: *War of the Worldviews – Powerful Answers for an “Evolutionized” Culture*

ISBN 978-85-62478-84-0

1. Apologética 2. Teologia 3. Filosofia 4. Bíblia

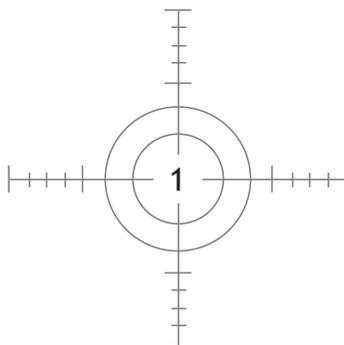
CDD 230



SUMÁRIO

1. A “evolucionização” de uma cultura — <i>Carl Kerby & Ken Ham</i>	7
2. Processos naturais poderiam explicar a origem da vida? — <i>Mike Riddle</i>	13
3. Será que as mutações são parte do “motor” da evolução? — <i>Bodie Hodge</i>	25
4. Teriam os humanos realmente evoluído de criaturas simiescas? — <i>Dr. David Menton</i>	37
5. Diz a Bíblia alguma coisa sobre astronomia? — <i>Dr. Jason Lisle</i>	51
6. Será que o Big Bang é compatível com a Bíblia? — <i>Dr. Jason Lisle</i>	61
7. De onde veio a ideia dos “milhões de anos”? — <i>Dr. Terry Mortenson</i>	69
8. O que há de errado com a criação progressiva? — <i>Ken Ham & Dr. Terry Mortenson</i>	81
9. O movimento do design inteligente é cristão? — <i>Dr. Georgia Purdom</i>	95

10. Os criacionistas podem ser “verdadeiros” cientistas? — <i>Dr. Jason Lisle</i>	105
11. Como um cristão deveria responder ao “casamento gay”? — <i>Ken Ham</i>	113
12. Qual é a melhor “prova” da criação? — <i>Ken Ham</i>	127
13. Que é uma cosmovisão bíblica? — <i>Stacia McKeever</i>	141
Sobre os autores	151

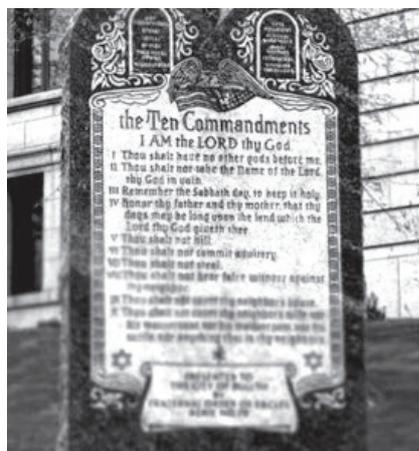


A “EVOLUCIONIZAÇÃO” DE UMA CULTURA

CARL KERBY & KEN HAM

Tendo tomado este livro em suas mãos, você pode ter se perguntado: “Por que eu deveria me importar com esse assunto? O que ‘cosmovisões’ tem a ver comigo? Quem se importa com astronomia e biologia? Quem se importa com mutações e com o *Big Bang*? O que qualquer dessas coisas tem a ver com a vida real? Estas são apenas questões secundárias; não teríamos coisas mais importantes com que nos preocupar, como evangelismo e atenção aos necessitados?”. Ficamos felizes por você fazer esses tipos de perguntas. Nossa sociedade está envolvida numa guerra cultural: Esquerda *versus* Direita, pró-escolha *versus* pró-vida, etc. Você pode constatar isso todos os dias no noticiário televisivo e nos jornais. Mas qual é a questão fundacional por trás de todas essas batalhas? Como poderíamos alcançar com a verdade as pessoas envolvidas nessas guerras culturais? Neste capítulo, vamos examinar a verdadeira natureza dessa guerra e ver como um retorno à autoridade bíblica na igreja, particularmente no que concerne ao Gênesis e à criação, é crucial para vencer a guerra de cosmovisões.

Estamos envolvidos em uma guerra de cosmovisões. O humanismo secular (com seu fundamento da evolução e dos milhões de anos) luta com unhas e dentes contra o cristianismo bíblico (e a ideia de que Deus é o Criador) pelo coração e pela mente de nossos filhos. Ao longo das gerações passadas, temos visto a batalha crescer e se intensificar.



Não há dúvida de que a América do Norte foi fundada sobre princípios cristãos baseados na Bíblia. De fato, apenas duas gerações atrás a maioria dos norte-americanos apoiava a oração, a leitura da Escritura e a instrução da Bíblia em escolas públicas. Eles também apoiavam a exibição de presépios, cruzeiros e dos Dez Mandamentos em espaços públicos. O casamento *gay* e o aborto eram considerados ilegais.

Hoje, no entanto, é muito evidente que a população como um todo não enxerga a Bíblia como a autoridade absoluta, como o fazia no passado. Por exemplo, o pesquisador de opinião pública George Barna descobriu que nos Estados Unidos “a minoria dos adultos nascidos de novo (44%) e uma proporção ainda menor de adolescentes nascidos de novo (9%) têm certeza da existência de uma verdade moral absoluta”.¹

Então, o que aconteceu? Por que a mudança dramática? Por que o posicionamento moral das gerações passadas vem sendo cada vez mais banido, tornado ilegal? O que impulsionou esse colapso moral? Por que essa guerra está acontecendo?

Ainda que o pensamento cristão já tenha uma vez permeado o sistema de educação pública, atualmente o Deus cristão, a oração, o estudo da Bíblia e a criação bíblica têm sido praticamente excluídos do sistema. Agora, gerações (incluindo a maioria dos estudantes de igrejas domésticas) estão sendo treinadas numa religião secular (antiDeus);² estão sendo doutrinadas a crer que o Universo — e tudo o que nele existe — pode ser explicado sem Deus.

Elas estão aprendendo, com intensidade cada vez maior, uma cosmologia, geologia, biologia e antropologia que são todas evolutivas. Essencialmente, esses estudantes estão sendo educados *contra* a verdade da história bíblica em Gênesis e, portanto, contra a sua mensagem de salvação e de padrões morais absolutos.

Não apenas as escolas estão doutrinando nossos filhos, mas também os meios de comunicação. Programas de televisão, filmes, histórias em quadrinhos, anúncios, e assim por diante, estão todos atrelados ao pensamento evolutivo, reforçando de modo sutil (e não sutil) a ideia de que não passamos de algas evoluídas, resultado de bilhões de anos de processos naturais.

Alguns exemplos disso já bastam: o personagem *X-Men* altamente evoluído e os “milhões de anos” ensinados em *Jurassic Park* e *Dinosaurs*. Revistas

1 Barna Research Online, *The year's most intriguing findings*, de Barna Research Studies, 12 de Dezembro de 2000.

2 Não existe algo assim como a neutralidade. Como afirma a Bíblia em Mateus 12.30, “Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha”.

como *Time*, *Nature* e *National Geographic* amiúde trazem histórias de capa divulgando a evolução como um fato. E quem pode ignorar os muitos canais de TV a cabo, como *Discovery Channel*, *The Learning Channel* e *Animal Planet*, que regularmente transmitem programas sobre evolução humana e animal?

Crianças norte-americanas entre 2 e 17 anos de idade gastam em média 19,4 horas assistindo à televisão a cada semana (*Nielsen Media Research*, 2000). E isso não inclui o tempo que elas gastam indo ao cinema, jogando jogos de computador, navegando na internet ou lendo revistas e histórias em quadrinhos. Nossos filhos são inundados com mensagens da mídia, a qual geralmente traz um fundamento evolutivo, anticristão.

Nos Estados Unidos, temos aproximadamente 400.000 igrejas e 6000 cinemas de primeira linha. Quais você acha que afetam mais a nossa cultura? Infelizmente, os roteiristas e produtores de Hollywood têm mais influência sobre a nossa juventude hoje que os nossos pastores e professores de escola dominical.

Contemporização cristã

Lamentavelmente, a maior parte dos líderes cristãos na igreja tem dado munição para o outro lado ao contemporizar com ideias evolutivas (quer intencionalmente, quer não); eles acrescentam milhões de anos à Bíblia, e muitos ensinam que a evolução e o cristianismo são compatíveis. Esses líderes, com efeito, têm ajudado nessa tomada de poder e alimentado a guerra cultural. O resultado disso é que as gerações recentes têm começado a rejeitar ou reinterpretar a história bíblica em Gênesis, abrindo assim uma porta para minar a autoridade bíblica em geral para os outros 65 livros da Bíblia.



Quanto mais essas gerações forem treinadas a desacreditar do relato bíblico das origens, mais irão duvidar do restante da Bíblia, já que todas as doutrinas bíblicas (incluindo a do casamento) são fundadas (direta ou indiretamente) na história de Gênesis 1-11. Vemos o resultado direto dessa dúvida e contemporização se refletindo no número cada vez maior de batalhas morais sobre o casamento *gay*, sobre o aborto, e assim por diante. Novamente, quanto mais as pessoas acreditarem na evolução e rejeitarem Gênesis 1-11 como história, mais elas irão rejeitar o restante da Bíblia — incluindo a moralidade baseada nessa história.

O secularismo, com seu relativismo moral, está em direta oposição ao cristianismo e à sua moralidade absoluta. A batalha é entre estas duas cosmovisões: uma que se firma na Palavra de Deus e uma que aceita as opiniões do homem.

Qual será o resultado disso? Será que a América do Norte tem condições de retornar a uma cosmovisão cristã que mais uma vez irá permear a cultura? Sim, ela tem; mas só se houver um retorno à autoridade da Palavra de Deus... partindo de Gênesis.

Munição para a batalha

Nos capítulos seguintes, você encontrará informações valiosas para equipá-lo a compreender a natureza da batalha e a responder aos argumentos mais recentes dos evolucionistas.

O capítulo 2 trata do experimento de Miller-Urey, nos anos de 1950, que tentou produzir os blocos de construção da vida em laboratório; ainda hoje os livros-textos de ciências fazem referência a ele. Veja por que o experimento falha em todos os níveis e por que é impossível a vida e a informação surgirem por processos puramente naturalistas.

O capítulo 3 examina as mutações — o que são e como funcionam. Descubra por que elas não podem ser o “motor” da evolução.

No capítulo 4 vamos analisar a suposta evolução humana. Ao examinar as reais evidências, vamos ver que não existe nenhum “elo perdido” entre chimpanzés e seres humanos, mas apenas fósseis de macacos (ou símios) e fósseis humanos. Os seres humanos são criações verdadeiramente únicas, feitas à imagem de Deus.

Os capítulos 5 e 6 consideram a astronomia. Será que o *Big Bang* é bíblico? Será que a Bíblia apoia as teorias cosmológicas atuais? Veja como a Bíblia é verdadeiramente o livro de história do Universo e precisa no que se refere a conceitos astronômicos.

O tema do capítulo 7 é a história do pensamento geológico. Vamos examinar de onde veio a ideia dos “milhões de anos” e as consequências desastrosas da aceitação, pela igreja, das idades evolutivas.

Os capítulos 8 e 9 desenvolvem um olhar crítico sobre os movimentos da criação progressiva e do *design* inteligente. Será que essas abordagens à criação são bíblicas? O que acontece quando misturamos pensamento evolutivo com a Bíblia?

Muitos cientistas evolucionistas têm afirmado que os criacionistas não podem ser verdadeiros cientistas. Será que isso é verdade? Veja, no capítulo 10, por que isso não procede.

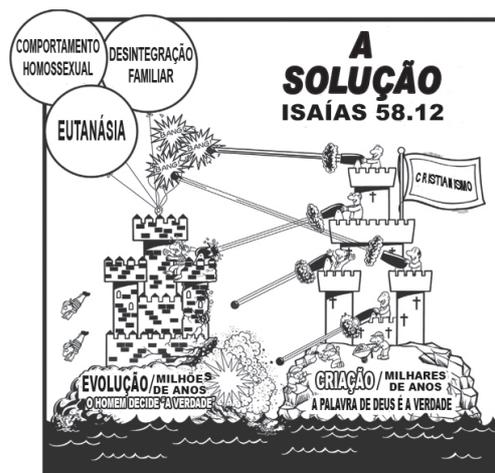
Também vamos lidar com a preocupante questão do “casamento *gay*”. Será que a Bíblia tem algo a dizer sobre isso? Como a evolução está conectada a essa questão? Leia o capítulo 11 e descubra como dar uma resposta bíblica a esta e a outras questões morais dos nossos dias.

O capítulo 12 discute as “provas” da criação. Precisamos entender a natureza das “evidências” e como as nossas pressuposições afetam nossas interpretações. Esta é uma mensagem fundacional na controvérsia criação/evolução.

E finalmente chegamos à visão bíblica da história — os 7 C’s da história — no capítulo 13. Uma compreensão verdadeiramente bíblica da história nos ajudará a compreender o resto do mundo e nos ajudará a pôr as evidências no seu devido lugar.

Vencendo a guerra

Não podemos simplesmente chegar e dizer às pessoas “Jesus te ama e tem um plano maravilhoso para a sua vida”. O mundo tem perguntas, e precisamos



dar-lhe respostas. Precisamos mostrar aos céticos que a Bíblia tem a ver com o mundo real — que uma cosmovisão bíblica trata de biologia, astronomia, história e antropologia. Precisamos ajudar nossos filhos a construir sua cosmovisão com base na Bíblia e equipá-los com respostas para os seus professores e amigos. Precisamos agir para impedir a deserção das crianças de sua fé assim que saem de casa.³

Cristãos que lutam por um retorno à moralidade bíblica não podem esperar vencer a “guerra de cosmovisões” — mas só podem continuar vendo a erosão desta cultura uma vez cristã —, a menos que entendam a natureza real e fundacional da batalha: a autoridade bíblica, começando com a Palavra de Deus em Gênesis, deve ser sustentada sem contemporizações.

O mundo secular em si compreende a batalha — mas a igreja em geral não. Os líderes cristãos precisam ser despertados por um grito de guerra. Precisamos atacar o fundamento falso da evolução e dos milhões de anos e proclamar a verdadeira história do mundo que é fundacional para a moralidade cristã e para o evangelho de Jesus Cristo.

3 Estima-se, pelo *Barna Institute*, que na geração atual dois terços das crianças de lares evangélicos deixarão a igreja assim que saírem de casa. Para mais informações, veja *State of the Church: 2002*, por George Barna.